

## APRESENTAÇÃO DO TEMA DA 87ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

**Jamilli Silva Santos<sup>I</sup>** ORCID: 0000-0002-4491-6980

**Daiane de Souza Fernandes<sup>II</sup>** ORCID: 0000-0001-6629-4222

**Aline Macêdo de Queiroz<sup>II</sup>** ORCID: 0000-0002-7374-011X

<sup>I</sup>Universidade Federal da Bahia/Escola de Enfermagem. Salvador, BA.

<sup>II</sup>Universidade Federal do Pará/Faculdade de Enfermagem. Belém, PA

Em 2026, a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) completa um século. Neste ano comemorativo, a Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn), na sua 87ª edição, celebra os seus 100 anos de dedicação incansável ao campo profissional e à saúde do povo brasileiro. Desde 1926, a ABEn tem sido protagonista das mais importantes transformações da enfermagem e saúde brasileiras, lutando por direitos, promovendo avanços científicos, políticos e educacionais e construindo caminhos para um futuro digno e justo da profissão.

Escolher os 100 anos da ABEn, suas lutas, avanços e perspectivas como tema central da SBEn se justifica pelo marco político e histórico que a Associação representa para o campo profissional da Enfermagem no Brasil. Poderíamos listar vários motivos que justificam esta escolha como: o **Legado e a identidade** da trajetória de quem construiu as bases científicas e éticas da enfermagem nacional; a **Visibilidade Política** do campo profissional, uma vez que o tema serve como plataforma para dar visibilidade às demandas atuais e para mostrar sua força social organizada e indispensável ao SUS; a **Unidade do campo profissional**, pois o tema busca unir enfermeiros, técnicos e auxiliares, fortalecendo o sentimento de pertencimento a uma ciência que resiste e evolui há um século e, por fim, o **Reconhecimento Social** dessas trabalhadoras, quando a Semana Brasileira de Enfermagem é uma oportunidade de mostrar à sociedade que a enfermagem brasileira possui uma organização robusta, que produz conhecimento e que foi protagonista em momentos críticos da história do país, a exemplo da consolidação de políticas públicas de saúde e da recente pandemia.

Ao longo desses 100 anos, a ABEn tem sido a voz coletiva dos profissionais de enfermagem, defendendo condições dignas de trabalho, educação de qualidade e políticas

públicas que fortalecem o Sistema Único de Saúde (SUS). A história da ABEn é também a história da Enfermagem contemporânea no Brasil, uma vez que esta Associação é uma das grandes propulsoras do estabelecimento da enfermagem no país (Alvarez, 2016). Por isso, este centenário celebra nossa história, nossas lutas pela enfermagem e pelas políticas públicas de saúde e reafirma nosso compromisso coletivo de seguir lutando, avançando e construindo um futuro com novas perspectivas para a Enfermagem Brasileira.

Desde sua criação a ABEn mantém em seu ideário a responsabilidade social com a educação (Martini, 2010). Esse compromisso tem se materializado de forma robusta, nos últimos anos, pelo protagonismo da associação nos processos de revisão e atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Enfermagem (DCN/ENF) desde a sua primeira promulgação (Rozendo *et al.*, 2025). Adicionalmente, destaca-se a realização do Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem (SE-NADEn), que chega este ano a sua 20ª edição, reafirmando-se como espaço primordial de debate para a categoria.

Ademais, em um cenário marcado, nas últimas décadas, pela expansão em âmbito mundial das políticas neoliberais e fortalecimento do capital financeiro, que impactaram sobremaneira a privatização e mercantilização da educação superior e da saúde no Brasil, a ABEn segue "participativa e engajada nas lutas que interessam à enfermagem e ao povo brasileiro, cumprindo sua importante missão política, articuladora e dialógica para garantir a prerrogativa do SUS como ordenador da formação de trabalhadores da área da saúde" (Rozendo *et al.*, 2025, p.2).

Assim, retomar a história da ABEn em seu centenário é também reconhecer a relevância da sua contribuição para o desenvolvimento do projeto político-profissional da enfermagem brasileira (Silva, 2005; Carvalho, 2012). Essas contribuições partem da instituição da legislação em enfermagem no Brasil, vez que, sob a liderança da ABEn foi criado, implantado e desenvolvido o Sistema dos Conselhos de Enfermagem (Federal e estaduais) (Oliveira e Ferraz, 2001), até chegar aos debates e ações políticas em torno das pautas mais recentes do campo profissional, como o piso salarial e a jornada de trabalho.

Enquanto entidade científica-cultural representativa de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, a ABEn realiza os eventos nacionais de maior repercussão e prestígio da área, os quais permitem o intercâmbio de informações, a divulgação de resultados de pesquisas, as discussões sobre temas relevantes e o conagraamento entre pares (Cunha, 2006). Cumpre também destacar a atuação da entidade na defesa dos usuários dos serviços de saúde na condição de representante dos associados de enfermagem, nas diversas instâncias do controle social, em comissões e comitês formuladores de políticas públicas nas áreas de saúde, de educação e de direitos humanos (Alvarez, 2016).

O tema da 87ª SBEn propõe, como a Sankofa, olhar para o passado para legitimar o presente e projetar o futuro da profissão. Por fim, convidamos todas as abenistas e demais trabalhadoras do campo da enfermagem a conhecerem os três eixos temáticos da 87ª SBEn, que serão apresentados a seguir, bem como suas ementas, objetivos, questões norteadoras e respectivos textos de apoio, cuidadosamente elaborados pela mobilização das associadas. Este caderno é produto de amplo debate que compreendeu representações de toda a rede ABEn ao longo de alguns meses de trabalho, portanto, é fruto do trabalho coletivo das abenistas espalhadas por todas as regiões do Brasil, que fazem a associação acontecer.

Boa leitura e excelentes discussões!

## REFERÊNCIAS

1. Alvarez AM. ABEn 90 anos e a Revista Brasileira de Enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(6):953-4. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2016690601>
2. Carvalho V de. Sobre a Associação Brasileira de Enfermagem - 85 anos de história: pontuais avanços e conquistas, contribuições marcantes, e desafios. Rev Bras Enferm. 2012;65(2):207-214. DOI: 10.1590/S0034-71672012000200002
3. Cunha ICKO. A colaboração da ABEn como entidade científica-cultural. Rev Bras Enferm. 2006;59(2):125. DOI: 10.1590/S0034-71672006000200001
4. Martini JG. Os desafios e as contribuições da ABEn. Rev Bras Enferm. 2010;63(2):173. DOI: 10.1590/S0034-71672010000200001
5. Oliveira MIR, Ferraz NMF. A ABEn na criação, implantação e desenvolvimento dos conselhos de enfermagem. Rev Bras Enferm. 2001;54(2):208-212. DOI: 10.1590/S0034-71672001000200006
6. Rozendo CA, et al. Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Enfermagem: ABEn na defesa da educação e do SUS como bens públicos. Rev Bras Enferm. 2025;78(1):e780102. DOI: 10.1590/0034-7167.2025780102pt
7. Silva FV. ABEn: 80 anos e os desafios contemporâneos. Rev Bras Enferm. 2005;58(5):505. DOI: 10.1590/S0034-716720050005000500001